

Régula Participações S.A.

CNPJ nº 02.884.995/0001-26

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A empresa apresentou lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2000 de R\$ 3.459 mil e patrimônio líquido de R\$ 176.872 mil. Atualmente, a Régula Participações S.A. é detentora de 99,999% do Banco 1.net S.A. que surgiu da aliança entre Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e a PT Multimedia.com, controlada da Portugal Telecom (PT),

autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2000. Após a finalização da estruturação societária a Régula Participações S.A. passará a deter aproximadamente 62% e a PT Multimedia.com 31,5%.
São Paulo, fevereiro de 2001
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	552	CIRCULANTE	1.808
DISPONIBILIDADES	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.808
OUTROS CRÉDITOS	543	Sociais e estatutárias	329
Dividendos a receber	69	Fiscais e previdenciárias	1.479
Impostos e contribuições a compensar	474	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	176.872
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117.558	Capital social	173.742
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	117.558	Reservas de lucros	3.130
Certificados de depósito bancário	117.558		
PERMANENTE	60.570		
INVESTIMENTOS	60.570		
Participação em controlada	60.570		
T O T A L	178.680	T O T A L	178.680

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	8.410
Resultado de títulos e valores mobiliários	7.817
Resultado de participação em controlada	593
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.522)
Despesas administrativas	(154)
Despesas tributárias	(636)
Outras despesas operacionais	(2.732)
RESULTADO OPERACIONAL	4.888
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	4.888
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.429)
LUCRO LÍQUIDO	3.459
Número de ações (Nota 5-a)	67.433.948
Lucro líquido por lote de mil ações: R\$	51,29
Valor patrimonial por lote de mil ações: R\$	2.622,89

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 2000	1	-	-	-	-	1
Aumento de capital por subscrição de ações	60.046	-	-	-	-	60.046
Ágio na subscrição de ações	-	93.426	-	-	-	93.426
Aumento de capital por incorporação de reserva	93.426	(93.426)	-	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	20.269	-	-	-	-	20.269
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.459	3.459
Apropriação do lucro líquido	-	-	173	3.286	(3.459)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(329)	-	(329)
Em 31 de dezembro de 2000	173.742	-	173	2.957	-	176.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro líquido do exercício	3.459
Ágio ao lucro líquido	-
Resultado de participação em controlada	(593)
TOTAL DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	2.866
DOS ACIONISTAS	
Aumento de capital	173.741
DE TERCEIROS	
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio recebidos de controlada	69
TOTAL DAS ORIGENS	176.676
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Dividendos propostos	329
Inversões em investimentos	60.046
Aumento no realizável a longo prazo	117.558
TOTAL DAS APLICAÇÕES	177.933
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(1.257)
ATIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	1
No fim do exercício	552
PASSIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	-
No fim do exercício	1.808
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(1.257)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os dividendos propostos no exercício de 2000 montam a R\$ 329, equivalente a R\$ 4,88 por lote de mil ações.

6. Transações entre Partes Relacionadas Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas	2000
Ativo	
Disponibilidades	9
Títulos e valores mobiliários	-
Certificados de depósito bancário	117.558
Dividendos a receber	69
Passivo	
Obrigações sociais e estatutárias	293
Receitas	
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.817
As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.	
7. Outras Despesas Operacionais	
Outras Despesas Operacionais no montante de R\$ 2.732 referem-se, substancialmente, a comissão por prestação de serviços de assessoria financeira.	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Régula Representação e Participações Ltda. foi constituída em 23 de setembro de 1998; em 31 de dezembro de 1999 a empresa possuía disponibilidade e patrimônio líquido de R\$ 1. Em 12 de junho de 2000 por decisão da Assembléia Geral de Transformação passou a se denominar Régula Participações S.A., com o objetivo participar do capital de outras pessoas jurídicas. Atualmente, a Régula Participações S.A. é detentora de 99,999% do Banco 1.net S.A. que surgiu da aliança entre Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e a PT Multimedia.com, controlada da Portugal Telecom (PT), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2000. Após a finalização da estruturação societária a Régula Participações S.A. passará a deter aproximadamente 62% e a PT Multimedia.com 31,5%. As operações da Régula Participações S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A..

2. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota 3%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de realização, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido da sociedade investida.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. Títulos e Valores Mobiliários

Títulos privados	
Certificados de depósito bancário	
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	117.558
	117.558

4. Participação em Sociedade Controlada

Banco 1.net S.A.	
Quantidade de ações ordinárias possuídas	33.661.275
Participação no patrimônio líquido	99,999%
Patrimônio líquido	60.570
Lucro líquido	593
Equivalência patrimonial	593
Valor do investimento	60.570

5. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 1999 o capital social, subscrito e integralizado era de R\$ 1. Em Assembléia Geral de Transformação da Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima de 12 de junho de 2000, foi aprovado o aumento do capital social da sociedade, de R\$ 1 para R\$ 60.047, com a emissão de 60.047.011 quotas todas subscritas e integralizadas pelo quotista Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. mediante a conferências de bens constituídos de 33.661.285 ações de sua propriedade, ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão do Banco 1.net S.A. avaliadas pelo valor patrimonial contábil. Na mesma assembleia, os sócios decidiram transformar a empresa em uma sociedade por ações nos termos da Lei nº 6.404/76 com capital social dividido em 60.047.011 ações ordinárias classe "A", nominativas, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 31 de julho de 2000, foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 60.047, para R\$ 120.094, mediante a capitalização do saldo da Reserva de Capital - Bônus na subscrição de ações, no valor de R\$ 93.427, sem modificação do número de ações representativas do capital social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2000, foi aprovado o aumento do capital social da sociedade de R\$ 153.474 para R\$ 173.742 com a emissão de 7.386.937 ações ordinárias classe "B", ao preço de R\$ 2,7438 por ação, totalizando R\$ 20.269, totalmente subscrito e integralizado.

(b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 10% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias, e ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. Serão computados, para efeito do cálculo do valor do dividendo obrigatório distribuído, eventuais juros distribuídos aos acionistas, até o limite da TJLP - Taxa de juros de longo prazo.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Pedro Moreira Salles
Vice-Presidente
Gabriel Jorge Ferreira
Conselheiro
Tomas Tomislav Antonin Zinner
Israel Vainboim

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Joaquim Francisco de Castro Neto
Diretor
Ernani Luis Ribeiro
Fernando Santoro
Jarbas Aquino Oliveira do Amaral
Marcia Maria Freitas de Aguiar

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

13 de fevereiro de 2001

Aos Administradores

Régula Participações S.A.

1 Examinamos o balanço patrimonial da Régula Participações S.A. em 31 de dezembro de 2000 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação,

com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Régula Participações S.A. em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Sócio
Contador CRC 1SP173647/O-5